

FOLHA MISSÃO NO HUAMBO

HUAMBO, 01 DE NOVEMBRO DE 2023

ANO II

Nº 60

02 DE NOVEMBRO DE 2023
COMEMORAÇÃO DE TODOS OS
FIÉIS DEFUNTOS - ANO A

TEMAS:

1. Liturgia da Palavra

PRIMEIRA MISSA

SEGUNDA MISSA

TERCEIRA MISSA

2. Comentário à Liturgia da Palavra

3. Avisos e Comunicados

4. Sabias que?

1. Liturgia da Palavra

Primeira Missa

LEITURA I

Job 19, 1.23-27a

«Eu sei que o meu Redentor está vivo»

Leitura do Livro de Job

Job tomou a palavra e disse:

«Quem dera que as minhas palavras fossem escritas num livro,
ou gravadas em bronze com estilete de ferro,
ou esculpidas em pedra para sempre!

Eu sei que o meu Redentor está vivo
e no último dia Se levantará sobre a terra.

Revestido da minha pele, estarei de pé;
na minha carne verei a Deus.

Eu próprio O verei,
meus olhos O hão-de contemplar».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 26 (27), 1.4.7 e 8b e 9a.13-14
(R. 1a ou 13)

Refrão: Espero contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.

Ou: O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?
O Senhor é o protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para gozar da suavidade do Senhor
e visitar o seu santuário.

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão de mim e atendei-me.
A vossa face, Senhor, eu procuro:
não escondais de mim o vosso rosto.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.
Confia no Senhor, sê forte.
Tem coragem e confia no Senhor.

LEITURA II

2 Cor 4, 14 – 5, 1

«As coisas visíveis são passageiras; as invisíveis são eternas»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Como sabemos, irmãos,
Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus
também nos há-de ressuscitar com Jesus

e nos levará convosco para junto d'Ele.

Tudo isto é por vossa causa,

para que uma graça mais abundante

multiplique as acções de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus.

Por isso, não desanimamos.

Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia.

Porque a ligeira aflicção dum momento

prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória.

Não olhamos para as coisas visíveis,

olhamos para as invisíveis:

as coisas visíveis são passageiras,

ao passo que as invisíveis são eternas.

Bem sabemos que,

se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna,

que é obra de Deus

e não é feita pela mão dos homens.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos pequeninos os mistérios
do reino.

Refrão

EVANGELHO

Mt 11, 25-30

«Vinde a Mim...Eu vos aliviarei»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus exclamou:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos.

Sim, Pai, Eu Te bendigo,
porque assim foi do teu agrado.

Tudo Me foi dado por meu Pai.

Ninguém conhece o Filho senão o Pai
e ninguém conhece o Pai senão o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a Mim,
todos os que andais cansados e oprimidos,
e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo
e aprendei de Mim,
que sou manso e humilde de coração,
e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

Palavra da salvação.

Segunda Missa

LEITURA I

2 Mac 12, 43-46

«Uma acção digna e nobre, inspirada na esperança da ressurreição»

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus

Naqueles dias,

Judas Macabeu fez uma colecta entre os seus homens de cerca de duas mil dracmas de prata

e enviou-as a Jerusalém,

para que se oferecesse um sacrifício de expiação

pelos pecados dos que tinham morrido,

praticando assim uma acção muito digna e nobre,

inspirada na esperança da ressurreição.

Porque, se ele não esperasse

que os que tinham morrido haviam de ressuscitar,

teria sido em vão e supérfluo orar pelos mortos.

Além disso, pensava na magnífica recompensa

que está reservada àqueles que morrem piedosamente.

Era um santo e piedoso pensamento.

Por isso é que ele mandou oferecer

um sacrifício de expiação pelos mortos,

para que fossem libertos do seu pecado.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Sl 102 (103), 8 e 10.13-14.15-16.17-18**
(R. 8a ou Salmo 36 (37), 39a)

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Ou: A salvação dos justos vem do Senhor.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.
Ele sabe de que somos formados
e não Se esquece que somos pó da terra.

Os dias do homem são como o feno:
ele desabrocha como a flor do campo;
mal sopra o vento desaparece
e não mais se conhece o seu lugar.

A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança
e se lembram de cumprir os seus preceitos.

LEITURA II

2 Cor 5, 1.6-10

«Recebemos nos Céus uma habitação eterna»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos,

Nós sabemos

que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

Por isso, estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara.

E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor.

Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele.

Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido enquanto esteve no corpo, quer o bem quer o mal.

Palavra do Senhor.

ALELUIA**Jo 11, 25a.26****Refrão:** Aleluia. **Repete-se**

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.
 Quem acredita em Mim não morrerá para sempre.

Refrão**EVANGELHO****Jo 11, 21-27***«Eu sou a ressurreição e a vida»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
 disse Marta a Jesus:

«Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.
 Mas eu sei que, mesmo agora,
 tudo o que pedires a Deus, Ele To concederá».

Disse-lhe Jesus:

«Teu irmão ressuscitará».

Marta respondeu:

«Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia».

Disse-lhe Jesus:

«Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim,
 ainda que tenha morrido, viverá;
 e todo aquele que vive e acredita em Mim
 não morrerá para sempre.
 Acreditas nisto?».

Disse-Lhe Marta:

«Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo».

Palavra da salvação.

Terceira Missa

LEITURA I

Is 25, 6a.7-9

«O Senhor destruirá a morte para sempre»

Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte,

o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares succulentos.

Sobre este monte,

há-de tirar o véu que cobria todos os povos,

o pano que envolvia todas as nações;

Ele destruirá a morte para sempre.

O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira

o opróbrio que pesa sobre o seu povo.

Porque o Senhor falou.

Dir-se-á naquele dia:

«Eis o nosso Deus,

de quem esperávamos a salvação;

é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança.

Alegremo-nos e rejubilemos,
porque nos salvou».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Sl 102 (103), 8 e 10.13-14.15-16.17-18**
(R. 8a ou Salmo 36 (37), 39a)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Ou: Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
nada temo, porque Vós estais comigo.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me

todos os dias da minha vida
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II

1 Tes 4, 13-18

«Estaremos sempre com o Senhor »

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância
a respeito dos defuntos,
para não vos contristardes como os outros,
que não têm esperança.

Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou,
do mesmo modo, Deus levará com Jesus
os que em Jesus tiverem morrido.

Eis o que temos para vos dizer,
segundo a palavra do Senhor:

Nós, os vivos,
os que ficarmos para a vinda do Senhor,
não precederemos os que tiverem morrido.

Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina,
o próprio Senhor descera do Céu
e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado,
seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens,

para irmos ao encontro do Senhor nos ares,
e assim estaremos sempre com o Senhor.
Consolai-vos uns aos outros com estas palavras.
Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 6, 51

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; quem
comer deste pão viverá eternamente.

Refrão

EVANGELHO

Jo 6, 51-58

*«Quem comer deste pão viverá eternamente e Eu o res-
suscitarei no último dia»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

disse Jesus à multidão:

«Eu sou o pão vivo que desceu do Céu.

Quem comer deste pão viverá eternamente.

E o pão que Eu hei-de dar é minha carne,
que Eu darei pela vida do mundo».

Os judeus discutiam entre si:

«Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?».

Jesus disse-lhes:

«Em verdade, em verdade vos digo:

Se não comerdes a carne do Filho do homem
e não beberdes o seu sangue,
não tereis a vida em vós.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
tem a vida eterna;
e Eu o ressuscitarei no último dia.

A minha carne é verdadeira comida
e o meu sangue é verdadeira bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
permanece em Mim e Eu nele.

Assim como o Pai, que vive, Me enviou
e Eu vivo pelo Pai,

também aquele que Me come viverá por Mim.

Este é o pão que desceu do Céu;

não é como o dos vossos pais, que o comeram e morreram:
quem comer deste pão viverá eternamente».

Palavra da salvação.

2.Comentário à Liturgia da Palavra

Todos os dias enfrentamos o medo da morte.
Mas a angústia de um dia sermos esquecidos
por aqueles que partilham connosco o nosso
pequeno infinito é mais avassalador. Sim, o dia
2 de Novembro não é efectivamente o dia dos

mortos, mas sim, o dia consagrado à imortalidade da alma, o dia cujo significado simbólico aferra-nos ao passado vivido e ainda vívido, com as cores das almas que nos precederam na existência (Fiéis Defuntos). Os textos sagrados deste dia comemorativo, resultam para nós como uma oportunidade para lembrarmos daqueles que já partiram e para refletirmos sobre a vida após a morte. Assim, foi em meados do século II, que São Odilo, abade de Cluny, na França, decretou que todos os mosteiros clunienses ofereçam orações especiais e cantem o Ofício dos Mortos em 2 de Novembro, um dia após a Festa de Todos os Santos. O costume se espalhou a partir de Cluny e foi finalmente adoptado em toda a Igreja. A Mãe Igreja ensina-nos a viver a comunhão dos santos rezando uns pelos outros, vivos ou falecidos, em particular pelos fiéis defuntos que se encontram no purgatório. Ao mesmo tempo, aqueles que já foram para o céu rezam e intercedem por nós que ainda estamos em peregrinação aqui na

terra.

Amados Irmãos e Irmãs, a Igreja hoje convida-nos a rezar pelos fiéis que partiram, como uma extensão da Festa de Todos os Santos (que celebramos ontem), espelhando assim a comunhão ontológica entre a Igreja Triunfante (Todos os Santos), a Igreja Padecente (Fiéis Defuntos) e a Igreja Militante/peregrina (nós os fiéis vivos). Assim, hoje, 2 de Novembro, somos convidados a rezar pelos nossos irmãos falecidos para que um dia rezemos por eles no dia 1º de Novembro (Solenidade de Todos os Santos). Às vezes, não estamos ajustados, não estamos em condições de recebê-Lo sob o golpe do mal e do pecado, não amamos o suficiente. A oração dos vivos no Céu e dos vivos na Terra participa e acelera o ajuste dos nossos defuntos. Não existe oração desperdiçada, e a Missa é a oração por excelência. Nela, somos como se estivéssemos aos pés da cruz e no túmulo vazio da Páscoa. Com o pão e o vinho que apresentamos na Missa, que se tornam a

presença de Jesus pela ação do Espírito Santo, podemos apresentar nossos mortos para que Cristo Jesus os tome em sua ressurreição.

Participemos, pois, na salvação dos nossos defuntos por amor, rezando por eles e celebrando a Missa. Um dia, serão eles que, por amor, participarão de nossa salvação por meio de sua oração. "A oração é uma ponte entre o Céu e a Terra", disse o Santo Cura d'Ars. É uma ponte entre os vivos do Céu e os vivos da Terra. Por isso, a melhor forma de amar os nossos defuntos é rezai por eles. Portanto, nestes últimos anos, com as ameaças constantes das guerras e instabilidades de várias ordens, estamos todos muito mais conscientes da fragilidade da vida, da fugacidade dos nossos dias (Cf. Sl 144,4). Mas Jesus é a fonte de esperança em meio ao desespero existencial em que nos achamos envolvidos. Ele é a razão da esperança. Jesus quebrou as correntes da morte (Ap 1,18). Aliás, cremos que ainda que morramos, viveremos, porque nós acreditamos, efectiva-

mente nAquele que venceu primeiro. (Cf. Jo 11,25-26). Por isso, todos os dias imploramos ao Senhor que nos ensine a contar os nossos dias para alcançarmos a sabedoria do coração. (Cf.Sl 90,12).

Que as almas dos Fiéis Defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz!

3.Avisos e Comunicados

1. Na Quinta-Feira, 2 de Novembro do corrente ano, celebramos o dia dos *Fiéis Defuntos*. Pedese, como recomenda a Santa Igreja, que nos Cemitérios se façam orações pelos *Defuntos*.
2. A Família Arquidiocesana do Huambo (missionárias e missionários do Huambo, o Povo Cristão em Geral e pessoas de *boa vontade*) é convidada a participar na celebração da Santa Missa que terá lugar no Cemitério Municipal de São Pedro, no dia 2 de Novembro do ano corrente, pelas 14H30.

3. A vivência do dia dos *Fiéis Defuntos* será ainda marcada com:

- *06H00: Celebração da Santa Missa na Igreja da Sé Catedral pelas almas dos Bispos, Sacerdotes, Missionários e Missionárias (Consagrados) e agentes de pastoral que serviram a Arquidiocese do Huambo.*
- * *10H00: Oração e visita aos túmulos de Dom Francisco Viti, Arcebispo Emérito do Huambo; Dom Eugénio Salesu, Bispo Emérito de Malange; Mons. Alfred Keilling e outros Missionários e fiéis defuntos sepultados no Cemitério da Missão Católica do Cuando.*

4. Sabias que?

Santo Odilo de Cluny (962-1049) foi o primeiro a celebrar o *Dia dos Defuntos* no dia 2 de Novembro (provavelmente em 1030). Estabeleceu, para este dia, o jejum, a esmola aos pobres e a participação a Santa Missa.

Pelo secretariado da Missão no Huambo

Facebook: Missão no Huambo; Instagram: missaonohuambo; Twitter: @missaonohuambo ; LinkedIn: Missão no Huambo; Email: missaonohuambo@gmail.com